

PRÁTICAS CORPORAIS, ESPORTES E ATIVIDADES DE AVENTURA:

aspectos pedagógicos e pesquisas

Lúcio Marques Vieira Souza
(Organizador)



PRÁTICAS CORPORAIS, ESPORTES E ATIVIDADES DE AVENTURA:

aspectos pedagógicos e pesquisas

Lúcio Marques Vieira Souza
(Organizador)



Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremona

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto
Prof^o Dr^a Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Prof^o Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^o Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Prof^o Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^o Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^o Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Prof^o Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^o Dr^a Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Prof^o Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^o Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins
Prof^o Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^o Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^o Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^o Dr^a Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará
Prof^o Dr^a Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense
Prof^o Dr^a Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Prof^o Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Welma Emídio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



Práticas corporais, esportes e atividades de aventura: aspectos pedagógicos e pesquisas

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Mariane Aparecida Freitas
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Lucio Marques Vieira Souza

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P912 Práticas corporais, esportes e atividades de aventura: aspectos pedagógicos e pesquisas / Organizador Lucio Marques Vieira Souza. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0161-2

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.612220305>

1. Aventura e aventureiros. 2. Esportes. 3. Práticas corporais. I. Souza, Lucio Marques Vieira (Organizador). II. Título.

CDD 796.5

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

É com imensa satisfação e responsabilidade que apresentamos mais uma importante Coletânea intitulada de “Práticas corporais, esportes e atividades de aventura: aspectos pedagógicos e pesquisas” que reúne 04 artigos com pesquisas científicas de vários pesquisadores nacionais e internacionais.

Estruturada desta forma a obra demonstra a pluralidade acadêmica e científica da Educação Física, bem como a sua importância para a sociedade. Neste sentido, nos capítulos constam estudos de diversas temáticas contemplando assuntos de importante relevância dentro da área.

Agradecemos a Atena Editora que proporcionou que fosse real este momento e da mesma forma convidamos você Caro Leitor para embarcar na jornada fascinante rumo ao conhecimento.

Lucio Marques Vieira Souza

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

MÉTODO DE CAPOEIRA ADAPTADO PARA OS IDOSOS

Delson Lustosa de Figueirêdo
Adonay Pimentel Aleluia Freitas Júnior
Maria Aparecida Vidal Santos
Vanessa Vieira Viveiros
Vanessa Alves Freitas
Hélica Pereira dos Santos
Jefferson Lucas Marques de Jesus
Newton Carlos Pereira da Silva
Wesclay José de Andrade Santos
Abílio Manoel do Nascimento Rodrigues
Márcio Getirana Mota
Lucio Marques Vieira Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6122203051>

CAPÍTULO 2..... 11

THEOTÔNIO DOS SANTOS E A TEORIA DA DEPENDÊNCIA: FUNDAMENTAÇÃO PARA COMPREENSÃO DO FENÔMENO ESPORTE

Fernando Costa Marques d'Oliveira
André Malina

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6122203052>

CAPÍTULO 3..... 18

FUTSAL: UMA ANÁLISE QUANTO AOS TIPOS DE CONTRA-ATAQUES DA EQUIPE DE JOAÇABA-SC

Jackson Gerson da Silva
Carlos Augusto Demartini

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6122203053>

CAPÍTULO 4..... 32

MECANISMOS DE PERCEPCIÓN, DECISIÓN Y EJECUCIÓN EN EL APRENDIZAJE SOCIOMOTOR

Indalecio Mujica Bermúdez
Oscar Gutiérrez Huamaní

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6122203054>

SOBRE O ORGANIZADOR 49

ÍNDICE REMISSIVO..... 50

CAPÍTULO 2

THEOTÔNIO DOS SANTOS E A TEORIA DA DEPENDÊNCIA: FUNDAMENTAÇÃO PARA COMPREENSÃO DO FENÔMENO ESPORTE

Data de aceite: 01/04/2022

Data de submissão: 20/03/2022

Fernando Costa Marques d'Oliveira

Universidade do Estado do Rio de Janeiro
(UERJ)

Rio de Janeiro, Rio de Janeiro
<http://lattes.cnpq.br/4148630134191045>

André Malina

Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)
Rio de Janeiro, Rio de Janeiro
<http://lattes.cnpq.br/3518871176292224>

RESUMO: O presente texto traz aspectos biográficos e teóricos sobre Theotônio dos Santos e a Teoria da Dependência. Em seguida aponta questões do esporte sob o ponto de vista estrutural de forma breve, as quais serviriam de objeto de análise para futuras observações do fenômeno do esporte à luz da teoria da dependência. Como não há pesquisas robustas nessa vertente de análise do esporte, e dada a importância teórica e histórica da teoria da dependência, compreende-se como relevante apresentar algumas informações como subsídios de possíveis pesquisas futuras. Assim, à frente, tais aspectos biográficos e teóricos são apresentados e, em seguida, os brevíssimos apontamentos sobre a questão estrutural do esporte de forma a estabelecer alguns pontos possíveis de relação com a teoria da dependência, indicando sete considerações finais, como comentários desdobrando o que foi

trabalhado ao longo do texto.

PALAVRAS-CHAVE: Theotônio dos Santos; Teoria da Dependência; Esporte.

THEOTÔNIO DOS SANTOS AND THE DEPENDENCE THEORY: FOUNDATIONS FOR UNDERSTANDING THE SPORT PHENOMENON

ABSTRACT: The present text brings biographical and theoretical aspects about Theotônio dos Santos and the dependency theory. Then it points out sport issues from a structural point of view briefly, which would serve as an object of analysis for future observations of the sport phenomenon in the light of dependency theory. As there is no robust research in this aspect of sport analysis, and given the theoretical and historical importance of dependency theory, it is understood as relevant to present some information as subsidies for possible future research. Thus, ahead, such biographical and theoretical aspects are presented and, then, the very brief notes on the structural issue of sport in order to establish some possible points of relationship with the theory of dependence, indicating seven final considerations, as comments unfolding the that has been worked on throughout the text.

KEYWORDS: Theotônio dos Santos; Dependency Theory; Sport.

1 | INTRODUÇÃO

Theotônio dos Santos nasceu no município de Carangola, em Minas Gerais, no ano de 1936, e desenvolveu seu interesse pelo marxismo desde jovem. Aos 12 anos, criou

em Muriaé o jornalzinho “A Voz Juvenil”, juntamente com outros colegas que também compartilhavam uma preocupação social e o interesse pelo marxismo. Em virtude do conteúdo das edições acabou sendo expulso da escola que estudava. Foi inscrito, então, por seu pai em um colégio metodista em Juiz de Fora onde teve os primeiros colegas abertamente comunistas.

Por volta dos 20 anos, já na faculdade de economia de Minas Gerais, iniciou estudos sistemáticos através da leitura de obras como *Lectures Philosophiques de Marx* e *O Capital*. Formou um grupo pensador com outros alunos da instituição e passou a desenvolver seminários de leitura, filosofia e ciência política, já com uma ligação filosófica mais efetiva ao Partido Comunista.

Poucos teóricos partiram de um estudo tão aprofundado de *O Capital*. Havia, já na década de 50, uma busca do marxismo de um ponto de vista da origem do marxismo. Encontrou-a lendo as obras do Marx, tendo *O Capital* como a grande articulação, tanto do ponto de vista metodológico como teórico. *O Capital* representava uma alternativa de pensamento radical, profunda, frente ao desenvolvimento do pensamento burguês. Isso colocava o grupo do qual Theotônio fazia parte em uma posição de crítica, no debate brasileiro, como organização política, mas também como grupo acadêmico.

Na Universidade de Brasília se aproximou academicamente de André Gunder Frank, através do diretor do Departamento de Ciência Política da entidade, Vitor Nunes Leal, e de Darcy Ribeiro. Participou de seminários com André Gunder Frank, que trazia críticas à Escola de Chicago, grupo econômico de direita, com uma visão muito crítica, e dos grupos desenvolvimentistas. André Gunder Frank teve um papel muito importante no movimento em virtude de sua experiência internacional direta. As primeiras ideias da Teoria da Dependência haviam sido foadas na Universidade de Brasília por ele, André Gunder Frank, em conjunto com Vânia Banbirra, Theotônio dos Santos, Ruy Mauro Marini e Paul Singer.

Durante o Congresso de Sociologia realizado em 1959, em Minas Gerais, Theotônio iniciou uma amizade com um grupo de São Paulo que tinha entre os seus integrantes o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso, que também contribuiu, em outra perspectiva para a elaboração da Teoria da Dependência sob prisma diverso.

A partir desse ponto sua atuação militante foi passando por diferentes fases que foram decisivas para sua formação, como, por exemplo, o momento de grande afirmação revolucionária das massas na década de 60, período caracterizado pela consolidação de sua atuação política através da participação na dinâmica de diferentes candidaturas à cargos públicos que visavam uma viabilidade política maior da esquerda. Essa viabilidade deveria corresponder ao avanço em marcha pelo qual o país estava passando na época. Tudo isso o levou a um processo de interação entre a formação intelectual bastante séria e aprofundada.

Além da atuação no segmento da política, o autor também teve participação na

aproximação com o marxismo dentro do ambiente intelectual. A ligação com grupos intelectuais de vanguarda representaram uma antecipação à grande parte das críticas de grupos do Partido Comunista. A atuação através de tais grupos representava uma crítica muito mais ampla, mais trabalhada, muito voltada também para realidade brasileira. Não se caracterizava por uma crítica apenas socialista, mas uma crítica voltada para a experiência brasileira, com pesquisas sobre o Brasil.

Considerado um dos mais importantes cientistas sociais da América Latina, a obra de Theotônio dos Santos é conhecida internacionalmente, com influência nos Estados Unidos, Europa e, principalmente, na Ásia onde teve suas obras muito difundidas especialmente no Japão e na China. Pode ser considerado um intelectual comprometido com seu povo e vinculado às causas que mais impactavam o Brasil e o mundo. Dedicou sua vida à reflexão crítica sobre a condição em que todos nos encontramos, sempre com estudos baseados em elementos sócio-filosóficos, econômicos e antropológicos, demonstrando uma preocupação com a economia política, a sociologia e, dentro desse processo, metodologicamente com a antropologia econômica estrutural da época na América Latina.

Foi um dos formuladores da Teoria da Dependência e pode ser incluído entre os teóricos mais importantes da Teoria Marxista da Dependência, da teoria do sistema-mundo e, conseqüentemente, da Economia Política. O autor foi um combatente socialista com características próprias, vinculado à origem da política operária que criticou o monopólio marxista do partido comunista, tendo alimentado uma das polêmicas mais importantes para a esquerda brasileira.

Através de seu enfoque marxista Theotônio dos Santos buscava mostrar que era necessário se pensar o problema nacional no contexto internacional que iria culminar, já no exílio no Chile, no amadurecimento da teoria da dependência. Para tal, suas experiências diversificadas foram muito importantes para que não chegasse ao marxismo pela via de um marxismo abstrato, teórico, europeizante, mas sim pelo problema nacional. Com isso, entrou no problema do desenvolvimento nacional, tomando o marxismo num sentido muito amplo, não ficando restrito a uma escola somente.

O exílio no Chile, em 1966, dois anos após o golpe de 64, representou a abertura de um campo de conhecimento para o autor que os militantes brasileiros não tinham plenamente na época. A experiência chilena significava uma experiência socialista muito mais avançada do que a vivenciada no Brasil. Aspectos como a definição dos partidos, a formação partidária e o tipo de militância eram muito mais desenvolvidos, fazendo com que o exílio tenha sido uma escola muito importante, não só para Theotônio dos Santos, mas para todos do grupo que eram mais jovens naquela época.

No Chile, onde viveu o exílio brasileiro, se integrou à condição de socialista em prol do curto governo de Salvador Allende, morto em um golpe que levou ao poder uma sangrenta ditadura de corte fascista, liderada por Augusto Pinochet.

Dentro do Chile, atuou fortemente na tentativa de unificação da esquerda, através da

criação de uma Frente de todas as esquerdas, com a reunião de vinte e três organizações. Estavam envolvidos os Partidos Democratas, Sociais Democratas, os Partidos de Esquerda, os Partidos Comunistas, os Partidos da Esquerda Revolucionária, chegando a representar um ambiente contestador muito forte no mundo inteiro.

No Chile, escreveu, dentre outras produções, o livro “Socialismo ou Fascismo: o novo dilema da América Latina”. É considerado um trabalho clássico do autor, traduzido em muitos idiomas e que, curiosamente, até o ano de 2018 não havia sido traduzido para o português. É considerado por muitos como um livro estratégico para se pensar a história da América Latina, seus dilemas presentes e suas opções futuras.

De forma geral, o exílio de Theotônio dos Santos foi militante. Após o golpe no Chile em 1973, o autor teve que se exilar pela segunda vez, na embaixada do Panamá, por seis meses, até receber salvo-conduto para sair.

Na sequência, em 1974, foi para o México, em um terceiro exílio, período marcado por dificuldades nas atividades de militância. Escreveu *Imperialismo y Dependencia*, uma espécie de síntese de sua produção.

Estabelecido no México, promoveu, em vários países, reflexões sobre a teoria da dependência. Destaca-se que posteriormente iria fazer o mesmo com a teoria do sistema-mundo e o socialismo.

Desse modo, produziu uma atualização dos conceitos elaborados, reforçando seu caráter de vinculação à reflexão sobre o mundo e sobre o socialismo, sem perder de vista o pensar em alternativas para a América Latina.

Theotônio deixou muitos orientandos e admiradores e seguidores ao redor do mundo e tornou a análise da dependência um recurso relevante para a compreensão e previsão da evolução das sociedades periféricas e das contradições do capitalismo na América Latina.

Quando veio a anistia, o autor decidiu retornar ao Brasil, apesar de considerar o processo mexicano importante. Theotônio retornou e iniciou, juntamente com Leonel Brizola, a formação do partido político PDT.

Em um novo ambiente político, teórico e ideológico, o debate desenvolvido por Theotônio e seus companheiros passava a ocupar um plano muito mais amplo, em que podiam assimilar, defender e organizar sua própria versão do marxismo.

Dessa forma, a partir das reflexões da Teoria da Dependência sobre o contexto de subordinação da economia de determinados países a outras economias do globo e o subdesenvolvimento da América Latina pela perda de recursos e transferências de verbas para outros países, entendemos ser possível utilizar esse conceito como instrumento auxiliar na interpretação do do esporte.

2 | ESPORTE E DEPENDÊNCIA

Tomando a Teoria da Dependência como uma teoria geral, podemos situar o esporte

como um instrumento de preservação da estrutura de organização da produção e da sociedade capitalista utilizado pela classe dominante.

Nesse sentido, Santos (2020, 2009) mostrou que o desenvolvimento e o subdesenvolvimento podem ser compreendidos como o resultado histórico do desenvolvimento do capitalismo, e definiu o capitalismo como o sistema mundial que produz ao mesmo tempo o desenvolvimento e o subdesenvolvimento. Assim, é possível promover reflexões sobre como o capitalismo se tornou uma via que oprimia possibilidades de expansão, não só do capitalismo interno, mas também das possibilidades de um desenvolvimento de um grau tal que possibilitasse um rompimento com o sistema vigente.

A Teoria da Dependência foi um esforço crítico que visou a compreensão das limitações de desenvolvimento que teve início em uma fase da história em que o contexto econômico “estava já constituído sob a hegemonia de enormes grupos econômicos e poderosas forças imperialistas, mesmo quando uma parte delas entrava em crise e abria oportunidade para o processo de descolonização.” (SANTOS, 2020, p. 18).

Analisando especificamente o esporte de forma geral, podemos considerar as práticas e consumos esportivos disponibilizados para a sociedade como sendo uma oferta que tem por destino uma determinada demanda social, práticas essas transformadas em “produtos esportivos” disponíveis e socialmente aceitáveis. Como práticas e consumos esportivos, temos, por exemplo, as modalidades esportivas (voleibol, futebol, basquete etc) e a leitura de jornais/telejornais esportivos e reportagens nas diferentes mídias sobre eventos em geral como a Copa do Mundo de Futebol e os Jogos Olímpicos.

A partir desse ponto, podemos refletir sobre o processo de produção desses “produtos esportivos” e sobre a forma como as pessoas desenvolvem o desejo de consumi-los. Além disso, também se mostra importante a análise sobre a razão pela qual determinados esportes possuem uma preferência maior do que outros enquanto prática ou enquanto espetáculo.

Para tal, entendemos ser essencial o questionamento sobre as condições histórico-sociais deste fenômeno social que é o Esporte Moderno, e, principalmente, os seus desdobramentos nos países menos desenvolvidos. Acreditamos poder destacar as condições sociais que possibilitaram a constituição do sistema de instituições e de atores ligados à existência de práticas e consumos esportivos. Grupos estes que compreendem desde organizações públicas ou privadas com a função de representar os interesses dos praticantes de um determinado esporte, assim como regulamentar e controlar estas práticas, até os representantes de bens (equipamentos esportivos, uniformes etc), representantes de serviços (treinadores, jornalistas esportivos etc.) e os produtores/vendedores de espetáculos esportivos e itens associados.

Por fim, entendemos que essas relações de força e poder em âmbito internacional podem ser verificadas na estrutura de funcionamento do esporte moderno e refletem as posições de diferentes economias na ordem do atual neoliberalismo.

3 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir das ideias expostas no tópico anterior, entende-se que os conceitos que constituem a teoria da dependência podem nos auxiliar a interpretar o processo de mercantilização do esporte moderno e a participação do capitalismo no mesmo. Assim, seguem sete tópicos que recuperam o texto e desdobram para algumas considerações:

a) Quando observamos a dinâmica de funcionamento do esporte na América Latina, podemos concluir que há a existência de uma relação direta entre a dinâmica de funcionamento deste campo e a posição secundária ocupada por esse continente refletida na dependência comercial, financeira e tecnológica a outros países específicos.

b) Através de análises realizadas sob a luz da teoria da dependência podemos situar o esporte como um instrumento de preservação da estrutura de organização da produção e da sociedade capitalista utilizado pelas classes dominantes.

c) De modo a compreendermos os jogos e o esporte moderno a partir da teoria da dependência se faz necessário que alguns aspectos da mesma sejam revisitados. Segundo Theotônio (2020), o desenvolvimento e o subdesenvolvimento podiam ser compreendidos como o resultado histórico do desenvolvimento do capitalismo. Na referida obra, o autor define o capitalismo como “...um sistema mundial que produzia ao mesmo tempo desenvolvimento e subdesenvolvimento.” (SANTOS, Theotônio, 2020, p. 18).

d) Ao longo de sua obra, Theotônio dos Santos buscou promover reflexões sobre como o capitalismo se tornou uma via que oprimia possibilidades de expansão, não só do capitalismo interno, mas também das possibilidades de um desenvolvimento de um grau tal que possibilitasse um rompimento com o sistema vigente.

e) Theotônio apresentava a teoria da dependência como um esforço crítico que visava a compreensão das limitações de um desenvolvimento que teve início em uma fase da história em que “a economia mundial estava já constituída sob a hegemonia de enormes grupos econômicos e poderosas forças imperialistas, mesmo quando uma parte delas entrava em crise e abria oportunidade para o processo de descolonização.” (SANTOS, Theotônio, 2020, p. 18).

f) Entendemos que essas relações de força e poder em âmbito internacional são replicadas na estrutura de funcionamento do esporte moderno e refletem as posições de diferentes economias na ordem do neoliberalismo.

g) A partir das ideias expostas no tópico anterior, entendemos que através da teoria da dependência podemos interpretar o processo de mercantilização do esporte moderno e o papel do capitalismo nesse processo. Verificamos elementos nesta obra que podem contribuir para reflexões importantes sobre temas como a concepção do esporte e da própria Educação Física. Aspectos como a admissão de determinados esportes como algo que fizessem parte de um sistema, tornando isso metrificado, sejam esses esportes independentes entre si ou de forma interdependente, onde

um depende do outro, podem ser analisados a partir de paralelos com as ideias apresentadas pelos autores da teoria em questão. E essa análise dialogando com as reflexões sobre os impactos que a própria estruturação do capitalismo provocou na gênese do esporte, buscando uma interpretação do fenômeno esportivo como esfera de alienação e instrumento utilizado na produção e reprodução dos valores capitalistas.

REFERÊNCIAS

SANTOS, Theotônio Dos. **Teoria da Dependência: Balanço e perspectivas**. 1.ed. Florianópolis: Insular Livros, 2020 (Coleção Obras Escolhidas de Theotônio Dos Santos, v.1).

Ciência & Lutas de Classes. **Entrevista com Theotônio dos Santos** (https://ceppes.org.br/revista/versao-impressa/4/copy_of_entrevista-com-theotonio-dos-santos), 2009.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Aprendizagem 2, 3, 5

Aquecimento 3

Atividade física 2, 3, 31, 49

Atleta 20, 48

Autonomia funcional 2, 9, 10

C

Capoeira 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10

Contra-ataques 18, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29

D

Dependência 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17

Deporte 33, 34, 38, 44, 47, 48

Doenças 2

E

Envelhecimento 2

Equilíbrio 3, 5, 20, 24, 27

Esforço 15, 16

Esporte 2, 9, 11, 14, 15, 16, 17, 19, 31, 49

Exercícios 3, 9

F

Futsal 18, 19, 20, 21, 22, 23, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 36, 37, 38, 39, 40, 44, 46

G

Goleiro 18, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28

I

Idoso 2, 3, 4, 5, 9

Incidência 18, 28, 30

J

Joelho 7, 8

Jogador 19, 20

Jogo 7, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 28, 30

Juego 29, 30, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48

L

Liga Nacional de Futsal (LNF) 18, 19, 20, 21, 23

Lutas 2, 9, 17

M

Movimentos 3, 4, 6, 8, 9

P

Peso 2

Produtos esportivos 15

R

Rendimento 21, 28, 30

Ritmo 5, 39, 40, 42, 44, 47

T

Tática 18, 25, 26

Teoria da dependência 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17

Theotônio dos Santos 11, 12, 13, 14, 16, 17

PRÁTICAS CORPORAIS, ESPORTES E ATIVIDADES DE AVENTURA:

aspectos pedagógicos e pesquisas

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br



PRÁTICAS CORPORAIS, ESPORTES E ATIVIDADES DE AVENTURA:

aspectos pedagógicos e pesquisas

- 🌐 www.atenaeditora.com.br
- ✉ contato@atenaeditora.com.br
- 📷 @atenaeditora
- 📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

